



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

ANEXO I - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Considera-se “qualificações técnicas operacionais” como aquelas que deverão ser comprovadas as aptidões pelas LICITANTES, através da seguinte relação documental:

- a) 01 (um) atestado de desempenho anterior, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprobatório da capacidade técnica para atendimento ao objeto da presente licitação;
- b) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, devidamente registrada no Conselho Regional relacionado à formação acadêmica do coordenador.

São consideradas parcelas de relevância técnica operacional:

1	Comprovação de atendimento a contrato com, no mínimo, 08 (oito) colaboradores com experiência profissional para planejar e executar as atividades operacionais rotineiras do CETAS.
2	Realização de transporte, solturas, monitoramento e levantamento da avifauna em Áreas de Soltura de Animais Silvestres.

Para além, a LICITANTE mesma deverá contar ou apresentar carta de intenção de contratação futura do corpo técnico abaixo:

- *Coordenador (1)* – Profissional com formação acadêmica em Biologia ou Medicina Veterinária e mestrado concluído em área compatível com a função, com experiência profissional comprovada de, no mínimo, 05 (cinco) anos em gestão de equipes e projetos ambientais e manejo de fauna silvestre, além de possuir carteira de habilitação, categoria B válida, registro ativo no respectivo Conselho Profissional e disponibilidade para ser o responsável técnico, com o recolhimento da devida ART para execução das atividades relacionadas ao projeto.

Atribuições:



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

- Coordenar as atividades executadas no âmbito da gestão do CETAS-RJ, a partir da elaboração do planejamento operacional do CETAS-RJ e acompanhamento dos serviços a serem realizados.
 - Prospectar e contribuir para a execução de programas, projetos e Termos de Compromisso Ambiental que busquem a captação de recursos em prol da melhoria e aprimoramento da gestão do CETAS-Seropédica;
 - Apoiar a celebração de convênios, acordos de cooperação, parcerias ou outros instrumentos congêneres destinados ao fornecimento de tratamentos intensivos, cirúrgicos e exames laboratoriais para os animais recebidos no CETAS-Seropédica;
 - Planejar atividades, apurar fatos para prevenção de ocorrências, elaborar e acompanhar o cronograma de trabalho, adotar medidas corretivas, divulgar novas técnicas e metodologia;
 - Inspecionar as condições em que o serviço está sendo executado e providenciar correções necessárias, bem como comunicar à contratada;
 - Coordenar e elaborar, junto à equipe de profissionais, o Procedimento Operacional Padrão (POP) das atividades realizadas no CETAS;
 - Operacionalizar atividades e postos de trabalhos dos profissionais: elaborar escala de serviço, conferir frequência, deslocar funcionário para suprir ausências, fiscalizar procedimentos de trabalho, checar equipamentos e recursos de trabalho, prestar assistência aos funcionários, solicitar aplicação de punições disciplinares;
 - Elaborar, compilar e aprovar os relatórios mensais e anuais, assim como todos os produtos previstos.
 - Ser responsável pela comunicação com o INEA para os assuntos relacionados à operação do CETAS.
 - Estar habilitado a dirigir veículo para desempenho das atividades.
- *Veterinários (2)* – Profissionais com formação em medicina veterinária e registros profissionais ativos, com experiência profissional comprovada de, no mínimo, 03 (três) anos em medicina veterinária de animais silvestres, além de possuir carteira de habilitação, categoria B válida.

Atribuições:



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

- Realizar a marcação dos animais recebidos e mantidos no CETAS;
- Realizar o atendimento clínico dos animais silvestres recebidos e mantidos nos CETAS;
- Realizar a coleta e encaminhamento ao laboratório dos exames definidos no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica para avaliação sanitária, ou em demais situações, quando necessário;
- Realizar ou encaminhar/acompanhar para apoio diagnóstico, quando necessário;
- Realizar ou encaminhar/acompanhar para procedimento cirúrgico, quando necessário;
- Realizar a necropsia dos animais que vierem a óbito, buscando identificar a possível causa mortis;
- Promover a avaliação sanitária de cada indivíduo como etapa preliminar à destinação dos animais;
- Realizar a manutenção de filhotes em criação artificial;
- Atuar junto à equipe do IBAMA ou INEA nas ações de resgate de fauna silvestre em situação de risco/conflito, conforme demanda;
- Realizar translocação de animais silvestres entre unidades de atendimento à fauna (CETAS, CRAS, CETRAS, CAFS, entre outros) e CETAS ou ASAS, quando solicitado;
- Definir a destinação dos animais, em avaliação conjunta com o biólogo, considerando a avaliação clínica do espécime;
- Supervisionar as atividades de residentes, acadêmicos e pesquisadores a serem desenvolvidas no CETAS-Seropédica, quando houver;
- Elaborar relatórios mensais e anuais;
- Estar habilitado a dirigir veículo para desempenho das atividades.



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

- *Biólogo CETAS (1)* – Profissional com formação em biologia e registro profissional ativo, com experiência profissional comprovada de, no mínimo, 03 (três) anos em manejo de fauna silvestre, além de possuir carteira de habilitação, categoria B válida.

Atribuições:

- Receber os animais encaminhados para o CETAS;
 - Identificar os animais encaminhados para o CETAS;
 - Elaborar e implementar o conceito de bem-estar para os animais (implementação de atividades de enriquecimento ambiental).
 - Elaborar os procedimentos e implementar, junto à equipe, a reabilitação dos animais;
 - Identificar, junto à equipe, os animais aptos à soltura e encaminhá-los as ASAS.
 - Atuar junto à equipe do IBAMA ou INEA nas ações de resgate de fauna silvestre em situação de risco/conflito, conforme demanda;
 - Realizar translocação de animais silvestres entre unidades de atendimento à fauna (CETAS, CRAS, CETRAS, CAFS, entre outros) e CETAS ou ASAS, quando solicitado;
 - Supervisionar as atividades de residentes, acadêmicos e pesquisadores a serem desenvolvidas no CETAS-Seropédica, quando houver.
 - Elaborar relatórios mensais e anuais;
 - Estar habilitado a dirigir veículo para desempenho das atividades.
-
- *Biólogo ASAS (2)* – Profissional com formação em biologia e registro profissional ativo, com experiência profissional comprovada de, no mínimo, 03 (três) anos em manejo de fauna silvestre, contando com, no mínimo, 01 (um) ano em levantamento de avifauna no estado do RJ, além de possuir carteira de habilitação, categoria B válida.

Atribuições:

- Identificar, avaliar e apoiar o cadastro de Áreas de Soltura de Animais Silvestres (ASAS), no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, em conjunto com o INEA.



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

- Encaminhar os animais oriundos dos CETAS para as ASAS e realizar a soltura, conforme relação dos animais e área definidas pelo CETAS/INEA/IBAMA;
 - Realizar a análise do ambiente, assim como levantamento da avifauna em ASAS cadastradas pelo IBAMA ou potenciais ASAS identificadas pelo INEA, conforme metodologia definida junto ao INEA;
 - Realizar o monitoramento da avifauna das ASAS cadastradas junto ao IBAMA e potenciais ASAS identificadas pelo INEA, conforme metodologia definida junto ao INEA, para fins de avaliação do sucesso das solturas e possíveis impactos à fauna reintroduzida e à fauna e flora nativas;
 - Atuar junto à equipe do IBAMA ou INEA nas ações de resgate de fauna silvestre em situação de risco/conflito, conforme demanda;
 - Realizar translocação de animais silvestres entre unidades de atendimento à fauna (CETAS, CRAS, CETRAS, CAFS, entre outros) e CETAS ou ASAS, quando solicitado;
 - Realizar a compilação dos dados gerados e apresentação conforme modelo definido no Plano de Trabalho junto ao INEA;
 - Elaborar relatórios mensais e anuais;
 - Estar habilitado a dirigir veículo para desempenho das atividades.
- *Zootecnista (I)* - Profissional com formação em zootecnia e registro profissional ativo, com experiência profissional comprovada de, no mínimo, 03 (três) anos em nutrição de animais silvestres, além de possuir carteira de habilitação, categoria B válida.
 - Atribuições:
 - Elaborar o planejamento nutricional para as espécies recebidas e mantidas no CETAS;
 - Indicar a relação dos alimentos a serem adquiridos conforme demanda de acordo com o plantel atual do CETAS;
 - Auxiliar no armazenamento e estocagem dos alimentos recebidos;
 - Indicar os alimentos a serem fornecidos conforme as espécies e quantidades.



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas

- Supervisionar as atividades de residentes, acadêmicos e pesquisadores a serem desenvolvidas no CETAS-Seropédica, quando houver.
 - Elaborar relatórios mensais e anuais.
- *Auxiliar administrativo (1)* – Profissional com ensino médio completo, com experiência comprovada em rotinas administrativas e competências básicas em programas como Word, Excel e Power Point.

Atribuições:

- Receber e armazenar as fichas de entrega/recebimento dos animais;
- Inserir as informações constantes das fichas de entrega/recebimento no SisCetas ou outro sistema de controle;
- Instruir processos administrativos referentes às demandas do CETAS;
- Realizar o controle de estoque dos bens e insumos;
- Realizar os pedidos de alimentos conforme indicação do zootecnista;
- Encaminhar para o INEA as demandas judiciais ou relativas à destinação;
- Dar atendimento às ligações e *e-mails* recebidos no CETAS.
- Elaborar relatórios mensais e anuais.